

## N.º 25

### ENTEROTOXÉMIA EM COELHOS

O crescente desenvolvimento da cunicultura leva a que a patologia desta espécie possa exibir novos contornos.

Situações que anteriormente podiam ter uma interpretação diferente e até importância secundária, podem exibir situações bastante lesivas em termos económicos, nos actuais métodos de exploração.

Entre outras afecções – Mixomatose, Doença viral hemorrágica, as **ENTEROTOXÉMIAS** provocam elevadas mortalidades e são, como de costume, atribuídas a problemas de qualidade das rações.

A enterotoxémia caracteriza-se pelo aparecimento de uma diarreia intensa, mais frequente em coelhos de 4 a 8 semanas.

Ocasionalmente ocorre também em adultos e láparos.

Os sinais clínicos característicos são apatia, pelo arrepiado, região perineal suja por fezes diarreicas de cor cinzento – acastanhado.

A causa da doença relaciona-se com a multiplicação anormal de bactérias de género **Clostridium** a nível do intestino, com a produção de toxinas que rapidamente provocam a morte.

As lesões encontradas na autópsia são características. Uma forte distensão intestinal, com conteúdo fluidificado e hemorragia punctiformes na superfície do intestino que ao mesmo tempo apresenta paredes bastante finas.

O consumo de alimentos com teores inadequados de fibra e a administração de alguns antibióticos com efeito selectivo sobre a flora intestinal normal Gram + podem criar condições para o desenvolvimento da doença.

Para prevenir esta afecção a “Pitman-Moore” preconiza a imunização dos animais com a vacina “Covexin 8” de acordo com o seguinte programa:

- **FÊMEAS REPRODUTORAS:**

- 1) 1ª injeção - antes da cobrição (1 ml SC);
- 2) 2ª injeção - 15 dias antes da parição (1 ml SC);
- 3) Rappel - 15 dias antes das 3 ou 4 partições seguintes.

- **MACHOS REPRODUTORES:**

- 1) 1ª injeção - em qualquer época do ano;
- 2) Rappel – anual.

- **COELHOS DE ENGORDA:**

- 1) Uma injeção ao desmame.

Existem no mercado outras vacinas, que apesar de não vir especificado na bula, têm sido usadas com sucesso em coelhos.

Assim aconselhamos a consulta directa aos serviços técnicos dos vários laboratórios.

Aveiras de Cima, 10 de Janeiro de 1994

**SERVIÇOS TÉCNICOS**

SN/LF

2/ 2